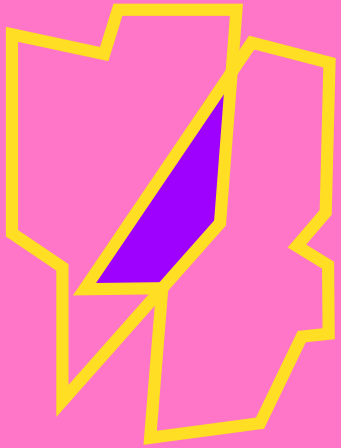

ENCUENTROS

AÇÕES DE
DIÁLOGO
EM DANÇA

CURITIBA#BOGOTÁ

30/05 >
11/06
2022

PROGRAMAÇÃO GRATUITA!

APRESENTAÇÕES E PERFORMANCES
OFICINAS DE DANÇA
DIÁLOGOS
PUBLICAÇÃO
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

CASA HOFFMANN Rua Dr. Claudino dos Santos, 58 - São Francisco
ALFAIATARIA ESPAÇO DE ARTES Rua Riachuelo, 274 - Centro
CASA QUATRO VENTOS Rua da Paz, 51 - Centro
WONKA BAR Rua Trajano Reis, 326 - São Francisco,

PORQUE O ENCONTRO
É UMA AÇÃO
PERFURATIVA

30/05 > 11/06 2022

PROGRAMAÇÃO GRATUITA!

Clique sobre a ação para + informações

30 MAIO Segunda feira

19H
Casa Hoffmann

ABERTURA OFICIAL ENCUENTROS
ESPAÇO REPERTÓRIO #1
SI AME SE
Siamesa [BR]

31 MAIO Terça feira

19H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #2
VILOSIDADE
Livea Castro [BR]

21H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #3
VER. OÍR. CALLAR
Paola Correa [CO]

01 JUNHO Quarta feira

14H - 17H
Casa 4 Ventos

OFICINA
PRÁTICAS DE BRILHO
com Robin Romani [BR]

19H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #4
NINGUNA IDEA ES MÍA
Margarita Rea Vargas [CO]

21H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #5
RITO PARA PERMANECER VIVA
Aldo Scandurra [BR]

02 JUNHO Quinta feira

10H - 13H
Alfaiataria

ESPAÇO REPERTÓRIO #6
INDISTINTA LAB
Bia Figueiredo [BR]

19H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #7
MEMORIAS DE UNA FAUNA (DESIGNIOS DE UN SOMA HUMANO-ANIMAL)
Jenny Ocampo [CO]

21H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #8
PICARETA
Vitória Gabarda [BR]

03 JUNHO Sexta feira

14H - 17H
Casa 4 Ventos

OFICINA
DANZA DESEO
com Andrés Lages [CO]

19H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #9
DIVIDEX2
La Compañía [CO]

21H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #10
STRIP LILITH: OBSERVATÓRIO
Robin Romani [BR]

04 JUNHO Sábado

9H - 12H
Casa Hoffmann

OFICINA
ROTA DE ENCONTRO
com Livea Castro [BR]

17H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #11
DENTRO DO PEITO UMA BOMBA
Patrícia Cipriano [BR]

19H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #12
CINETOSJS DE UNX NIÑO QUE SÍ CONOCIÓ EL MAR E HIZO DE ÉL SU BAÑERA
Tika Michel [CO]

21H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #13
NAMIAAPU DAJARÃSA / MAÑANA VOLVEMOS
Tapioca [CO]

05 JUNHO Domingo

9H - 12H
Casa 4 Ventos

OFICINA
A VECES ME SIENTO DIVIDIDX POR LA MITAD
com La Compañía [CO]

15H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #14
PAGURO: EMPRÉSTIMOS CRIATIVOS PARA AÇÕES GRÁFICAS EM TEMPOS DE HIPERIMAGEM
Bernardo Stumpf [BR]

19H
Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #15
MUERTE ~~ACCIDENTAL~~ INTENCIONAL DE UN ~~COLECTIVO~~ ANARQUISTA O ME ROBO HASTA LOS TITULOS
La Resistencia. Colectivo De Artistas [CO]

07 JUNHO Terça feira

08 JUNHO Quarta feira

09 JUNHO Quinta feira

19H
Casa Hoffmann

DIÁLOGOS I, II E III
ESTE ESPAÇO ENTRE NÓS | TRÊS MOVIMENTOS: MATÉRIA GRAFIA TEMPO
Conversas-ações coletivas (artistas e público), mediadas por Francisco Mallmann [BR]

11 JUNHO Sábado

16H
Casa Hoffmann

PERFURAÇÕES
Compartilhamento das Residências artísticas Curitiba#Bogotá
+
Lançamento de publicação.

20H
Wonka Bar

FESTA OFICIAL:
¡Fiesta luego ENCUENTROS!

Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local de cada ação.
As inscrições para as oficinas são antecipadas via sympla.com.br/encuentros.

ENCUENTROS 2022

ENCUENTROS | ações de diálogo em dança Curitiba - Bogotá se concretiza de 30 de maio a 11 de junho de 2022, depois de tudo e de tanto, na cidade de Curitiba/PR - Brasil. Somos 40 personas (quizás más) mobilizando corpas/tempo/espaço para que estes ENCUENTROS aconteçam e desejosas de que tantas outras se juntem a nós.

ENCUENTROS 2022: a celebração da persistência

Em 2017, há cinco anos, começamos a sonhar un sueño imposible: friccionar dois universos, fazer com que dois mundos, aparentemente alheios, se tocassem. Se encontrassem. Forjar ENCUENTROS. Deslocar a mirada. Estranhar os corpos na paisagem. O que acontece quando alguém que transita cotidianamente pelas calles de Bogotá passa a transitar pelas ruas de Curitiba, a mais de sete mil quilômetros da capital colombiana? Como se comunica um corpo numa língua que não é a sua? ¿Qué pasa si hacemos una pequeña operación mágica que pareciera alterar las leyes del espacio-tiempo, de las geografías, para que se toquen diferentes territorios creativos?

El tiempo nos ha mostrado que este sueño no era imposible. E mostrou também que nenhum sonho se sonha sozinha, que no caminho para se fazer materialidade no mundo un sueño necesita amigas-amores-cómplices - y las tenemos, muchas, y les damos las gracias, una y otra vez. Ese mismo tiempo nos ha propuesto un largo juego de insistencias, persistencias, de bajarle la espuma a las expectativas, aprender a soltar, aprender a aligerar las crisis e recalcular a rota quando necessário.

Quais são os ENCUENTROS (im)possíveis?

Insistimos nos entres dos ajuntamentos, na desorganização das identidades e das fronteiras. Friccionar universos, Curitiba-Bogotá, Brasil-Colombia, português-español, para criar outros panoramas sobre nossos territórios, discursos, criações, corpos. Outros panoramas sobre nós mesmas. Suspender el juicio y las certezas. Deixar que ressoem as perguntas para as quais quizás nunca encontraremos as respostas.

Honrar os encontros - e os desencontros. Confiar no tempo y en sus extrañas maneras de suceder. Celebrar as germinações lentas, os processos estendidos. Insistir nas necessárias lutas. Vivir sabroso. Fazer do encontro festa. Celebrar a insistência. Celebrar el milagro cósmico que nos trajo hasta acá. Celebrar o fato de estarmos aqui.

Porque apesar desse país, apesar dessa pseudo democracia agonizante, estamos aqui.

Estamos aquí.
Estamos juntas.
Estamos vivas.

¡Qué vivan los encuentros!

Mariana Mello & Cindy Napoli

ENCUENTROS DE CURADORIA

Em 2019 tivemos um convite para pensar ENCUENTROS, uma faísca muito potente que nos chegava com o desejo de aproximar artistas de duas cidades de países diferentes, Curitiba-Bogotá. Era um convite com o frescor da descoberta e com o desejo de criar um espaço de intercâmbio e de residência artística fundamentado nas experiências cultural, social, e política, de/entre artistas, suas obras e processos de investigação. Algo que foge às práticas comuns dos projetos artísticos nos mecanismos de incentivo à cultura.

Fomos interrompidos, como todos, e obrigados a praticar nosso sentido de convivência no isolamento, nas relações que buscavam proximidades pelo online e traçamos inúmeras estratégias não só para nos mantermos vivos, mas também manter a pulsação da criação artística e do nosso ofício.

E agora estamos aqui, com ainda mais certeza de que na prática de estar juntos, compartilhar saberes, narrativas, processos criativos e territórios se recria a potência da vida, na partilha real de um tempo-espaço, e a partir das perspectivas e experiências de cada uma das artistas que integram esses encontros.

ENCUENTROS traz para Curitiba um outro espaço para as Artes Cênicas na cidade, que irá contribuir para ampliar discussões que atravessam questões tão necessárias para a arte na América Latina, principalmente na confluência de artistas e criadores. Propõe não só dar a conhecer novas obras e artistas mas também a expansão e produção de conhecimento nas artes.

As artistas que hoje integram esta primeira edição são o resultado conjunto da interação de olhares da curadoria, atenta mais ao processo que ao resultado. Nossa proposta foi perceber estes corpos (e seus processos criativos) como espaços subjetivos em contínua transformação, assim como as cidades, as identidades e as práticas de investigação/criação artística presentes em cada um dos projetos recebidos em convocatória. Cada sujeito que integra ENCUENTROS traz consigo suas inquietações e proposições. Que neste espaço possam encontrar um lugar para ampliar e transformar questões, pessoais, processuais, estéticas e políticas.

Celebrar este momento, como gesto fundamental para a continuidade da existência (e da sua urgência) da arte e artistas nas cidades, dada a importância da existência dos espaços de intercâmbios, discussões e produções partilhadas horizontalmente, seja no contexto da arte ou da sociedade em geral.

Eloisa Jaramillo e Augusto Ribeiro
ENCUENTROS en el 2022

ESPAÇO REPERTÓRIO

Composto por 15 ações, entre apresentações de espetáculos, performances e laboratórios, o Espaço Repertório é o eixo de compartilhamento público das criações, metodologias e pesquisas desenvolvidas pelas artistas bogotanas e curitibanas que participam de ENCUENTROS 2022.

Repertório é entendido, aqui, como noção expandida, que se relaciona com o caráter vivo das artes cênicas e performativas contemporâneas que, ao invés de priorizar a reprodução de obras finalizadas, se centra nas possibilidades de desdobramentos, reelaborações e (des)montagem de obras e pesquisas em constante processo.

Ademais, o Espaço Repertório possibilita também que as artistas se conheçam e dialoguem entre si, mapeando territórios e interesses em comum tendo os próprios trabalhos artísticos como vetores do encontro.

30 de maio a **05 de junho** de 2022
Casa Hoffmann e Alfaiataria
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local de cada ação.

Classificação indicativa e +infos de cada trabalho: ver em

ESPAÇO REPERTÓRIO

OFICINAS

A programação de ENCUENTROS 2022 compreende também a realização de quatro oficinas de dança gratuitas, abertas ao público. Todas as oficinas têm duração de 03 horas. As inscrições devem ser realizadas antecipadamente através do link: sympla.com.br/encuentros

PRÁTICAS DE BRILHO | com Rubia Romani (BR)
01/06, das 14 às 17h
Casa Quatro Ventos
Classificação indicativa: 18 anos

DANZA DESEO | com Andrés Lagos (CO)
03/06, das 14 às 17h
Casa Quatro Ventos
Classificação indicativa: 16 anos

ROTA DE ENCONTRO | com Lívea Castro (BR)
04/06, das 09 às 12h
Casa Hoffmann
Classificação indicativa: Livre

A VECES ME SIENTO DIVIDIDX POR LA MITAD | com La Compañía (CO)
05/06, das 09 às 12h
Casa Quatro Ventos
Classificação indicativa: Livre

+infos de cada oficina ver em

OFICINAS

DIÁLOGOS

DIÁLOGOS

Conversas-ações coletivas (artistas e público), mediadas por **Francisco Mallmann**.

ESTE ESPAÇO ENTRE NÓS | TRÊS MOVIMENTOS: MATÉRIA GRAFIA TEMPO
"este espaço entre nós | três movimentos" são conversas-ações para serem realizadas coletivamente. trabalho-prática-dramaturgia continuada. divididos em "matéria", "grafia" e "tempo", cada um dos encontros é movido por um convite para ser ativado juntas: artistas, público e todas as participantes conversam em conversa ao conversar. a proposta é que as noções de encontro sejam escavadas-experienciadas, com/por meio/junto de matérias, escritas e gestos.

MATÉRIA 07/06, 19h às 21h
cada uma das participantes leva consigo uma matéria, um material, uma coisa, um algo, para ser ofertado, em uma espécie de partilha de materiais. apresentar matérias a partir do convite: "quais matérias importam agora?". criar uma instalação.

GRAFIA 08/06, 19h às 21h
juntas, as participantes, são convidadas a criar um texto coletivo no espaço. uma escrita em trânsito, um desenho fronteiriço, de palavras e desejo, em línguas que se atravessam e se fazem em travessia. escrever a partir do convite: "quais palavras importam agora?". criar uma instalação.

TEMPO 09/06, 19h às 21h
juntas, as participantes são convidadas a realizar uma caminhada pela cidade, levando consigo os materiais e as escritas desenvolvidas nos dias anteriores. caminhar a partir do convite: "quais caminhos importam agora?". realizar juntas o trajeto, cujos pontos de partida e chegada são a Casa Hoffmann.

Casa Hoffmann
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no loca. Classificação indicativa: Livre

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Como parte das estratégias dispostas para efetivar os encontros propostos por ENCUENTROS, serão conformados grupos de residência artística mesclando artistas de Bogotá/CO e de Curitiba/BR.

Essas residências acontecem durante toda ENCUENTROS em diferentes espaços culturais de Curitiba - Casa Quatro Ventos, Alfaiataria e Casa Hoffmann - e têm como objetivo criar um ambiente de troca, diálogo, provocação e embate entre as diferentes artistas e suas práxis. Reivindicamos a pluralidade dos entendimentos sobre corpo, dança e movimento e suas dimensões estéticas e políticas. Estar em intercâmbio, vivir los encontronazos e abrir-se à alteridade, à contradição, permite ampliar os terrenos de saberes e as redes de conhecimento e intersecção dos modos de organização do corpo e do corpo em criação.

A residência artística acontece somente entre as artistas participantes de ENCUENTROS. No dia 11/06 haverá um compartilhamento aberto ao público em **perfurações.**

PUBLIC AÇÃO

A convite da ENCUENTROS, Elenize Dezgeniski, Francisco Mallmann e Thalita Sejanes se reúnem para propor registros, criações, grafias, ações junto/a partir/com os trabalhos e os acontecimentos que compõem a programação. Realizadoras de investigações que se dão em trânsito e em distintas linguagens, aqui, na Encuentros, as artistas desenvolvem seus trabalhos em escutas e em diálogos: com a programação, com a curadoria, com as artistas, entre si, com a cidade e com os espaços.

Ao final de ENCUENTROS, apresentam ao público uma publicação resultante desta experiência. O lançamento acontecerá na ação **perfurações.**

PERFURAÇÕES

Compartilhamento público da residência artística Curitiba#Bogotá + Lançamento da public ação

11 DE JUNHO de 2022, às **16H**
Casa Hoffmann
Classificação indicativa: 18 anos
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

ESPAÇO REPERTÓRIO

ESPAÇO REPERTÓRIO #1

SI AME SE

Siamese (BR)

A performance SI AME SE apresenta uma nova perspectiva sobre a artista independente paranaense Siamese, em formato de show performance, o projeto consiste em levar ao público e mostrar Sia em preparação e compartilhar questões sobre a construção da sua identidade fashion queer, exibindo o processo de construção da imagem da artista antes de subir aos palcos, passando do ser cível para a persona artística. O objetivo é proporcionar uma intervenção sutil que gere interação direta entre público e o artista proporcionando intercâmbio cultural e acesso ao processo criativo. A escolha do repertório é transmitir um respiro a esses novos dias sem desconsiderar os desafios diários de não apenas existir, mas de estar vivo, em movimento.

30/05
19H
Casa Hoffmann

Siamese é multiartista, não binária. Traz rimas em um estilo único, que se destacam na cena independente. Com produções e estética criativa, leva muita poesia e reflexões sobre vivências particulares e coletivas. Considerada uma imagem de força e voz do movimento afropunk e da cultura queer no sul do Brasil. Suas expressões artísticas nos fazem pensar sobre formas de existir que fogem da heteronormatividade.

Ficha técnica
Artista: **Siamese**
Roteiro: **Siamese**

Classificação indicativa **Livre**
Duração **20 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

Foto Cayo Vieira

ESPAÇO REPERTÓRIO #2
VILOSIDADE
Lívea Castro (BR)

Como desprecarizar a relação? Queda livre ativada. vilosidade é uma criação em dança que discute o lugar do não-saber que surge do encontro. Experimenta em cena a instabilidade do corpo em contato constante com um paralelepípedo, afim de gerar mobilidades. Como criar lugar comum no não-saber? É preciso desestabilizar para viver o encontro. vilosidade tem a rua e as pessoas como dispositivo de criação para testar o quanto o corpo é capaz de entrar em campo desconhecido através do contato com o outro.

31/05
19H
Casa Hoffmann

Lívea Castro é artista da Dança, professora, pesquisadora, e videoartista residente em Curitiba/PR. Graduada em Dança pela UNESPAR e pós-graduada em Estudos Contemporâneos em Dança pela UFBA. Foi proponente no UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR e bolsista no núcleo IMP - investigação do movimento particular (2017). Sua criação mais recente, "Crescem também por dentro os musgos" (2021), foi selecionada para integrar o I Festival de Solos do AP da 13 (Curitiba/PR), em formato online. É colaboradora no coletivo Nó movimento em rede (PR).

Ficha técnica
Criação e performance: **Lívea Castro**
Colaboração dramatúrgica: **Andréa Sério**
Desenho sonoro: **Lilian Nakahodo**
Provocações: **Cinthia Kunifas, Moira Albuquerque, Viviane Mortean**
Iluminação: **Erica Mityko**
Consultoria de figurino: **Amabilis de Jesus**
Produção: **Simone Bönisch (Bönisch Produções Culturais)**
Registro fotográfico e audiovisual: **Cayo Vieira**
Realização: **Nó movimento em rede**

Classificação indicativa **16 anos**
Duração **40 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

ESPAÇO REPERTÓRIO #3
VER, OÍR, CALLAR
Paola Correa (CO)

Podría atravesar el océano de un solo salto
y soportar el miedo hasta que el corazón se rompa,
podría seguir intolerante al silencio
pero no sentir la impavidez del león y del lobo,
podría entrar a lo más profundo del recuerdo
pero no podría…

"Ver, Oír, Callar" es una acción viva y presente - en modo ponencia performativa - que se soporta en mi deseo por experimentar lo experimental y moverme en los bordes del proceso creativo. En la performance cruzo códigos del boxeo, el derecho, el arte, la danza y la filosofía para señalar la violencia sobre los cuerpos, realizando acciones corporales con objetos icónicos colombianos, que se convierten en símbolos de memorias del continente suramericano.

31/05
21H
Casa Hoffmann

Paola Correa (Colombia, 1981). Artista de performance. Magíster interdisciplinar en teatro y artes vivas, abogada especializada en derecho ambiental e instructora de yoga. Interesada en los procesos de creación corporal, la experimentación, el pensamiento como materia plástica, el cruce de lenguajes y modos de hacer artísticos. Ha presentado sus creaciones en galerías, salas, espacios alternativos y centros culturales en Colombia, Argentina, Bolivia, Chile, Estados Unidos, Francia, Suecia, España, Finlandia y México. Ha obtenido becas en investigación, creación y formación. Actualmente desarrolla proyectos artísticos multidisciplinares que incluyen el video, el rap, la poesía y la fotografía performática. Coordinadora del área de proyectos de la Fundación Cultural Waja. Desde el 2010 crea y codirige el Laboratorio Experimental de Performance. Integrante de 3 Colectivo y de Susurradoras.

Ficha técnica
Paola Correa
Ver, Oír, Callar
Ponencia performativa
Bogotá, Colombia
2019-2022

Classificação indicativa **12 anos**
Duração **50 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

ESPAÇO REPERTÓRIO #4
NINGUNA IDEA ES MÍA
Margarita Roa Vargas (CO)

Ninguna idea es mía ahonda sobre el conflicto que es ser artista cuando se está inmersa en la academia; saber que nada de lo que se hace es tan original y convertir esa certeza en potencia. Con un carácter íntimo este solo se apropia de referentes de la danza locales e internacionales, transitando a través de vivencias en el salón de clase, la sala de ensayo y la escena. Ninguna idea es mía oscila entre la coreografía y el discurso, lo virtuoso y lo cotidiano develando la vibración del movimiento, la reflexión y la relación con el público en tiempo real.

01/06
19H
Casa Hoffmann

Margarita Roa Vargas es coreógrafa, bailarina y profesora de danza contemporánea. Ha dirigido obras a lo largo de los últimos 20 años como artista independiente y como directora de la compañía La Arenera. También ha sido coreógrafa invitada por la Universidad Distrital y ha sido coautora de creaciones colectivas con Danza Común y el grupo de investigación y creación Huellas y Tejidos. Su interés en la creación se basa en la creación colectiva; lo público y lo privado; el humor; el vínculo de la memoria, la palabra y la danza; y la relación con el público. Actualmente es maestra en el Proyecto Arte Danzario de la Universidad Distrital y editora de la revista elcuerpoespin.com.co.

Ficha técnica
Dirección e Interpretación: **Margarita Roa Vargas**
Asesoría Dramatúrgica: **Jorge Mario Escobar, Juan Bilis y Christian Ubl**
Productor: **Jorge Mario Escobar**
Diseño de Luces: **Rafael Arévalo**
Fotos: **Yves Petit**
Con el apoyo de:
Residencia artística Festival Detonos - Adra Casa Corporal
Residencia internacional IDARTES - La Briqueterie

Classificação indicativa **10 anos**
Duração **70 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

Foto Heloísa Vecchio

ESPAÇO REPERTÓRIO #5
RITO PARA PERMANECER VIVA
Ailén Scandurra (BR)

Eis um rito de passagem. Abrem-se as fissuras, memória que escorre, a voz ressoa, retoma o seu espaço.

Uma gruta se abre, a garganta se expande e os animais marítimos anunciam a profecia por vezes esquecida.

Como permanecer viva com este corpo e esta história?

É baile de leviatã. E de seu canto se ouvem os contos, as chaves cor-de-cobre, os fios serpentinas escuras e Saturno, que em seu último giro esclarece: Já é hora - Você está viva.

01/06
21H
Casa Hoffmann

Ailén Scandurra é artista transdisciplinar argentina-brasileira. Seu trabalho se entrelaça em performance, dança, música, ritualidades, cinema, escrita e oráculos. Bacharel em Artes Cênicas pela UNESPAR-FAP (2012) integrou diversos grupos de investigação cênica. Em 2017, na Cidade de Buenos Aires, iniciou o "Estudo sobre estar viva", processo artístico-curandeiro que acontece a partir da pergunta "O que é estar viva com este corpo e esta história?". Em 2022 este projeto se ramificou, criando a Residência Artística Sobre Estar Viva, espaço de investigación e criação para mulheres cisgênero y transgênero, sendo idealizadora e orientadora da proposta e tendo como eixo a intersecção escrita/voz/corpo/oráculos. Sua obra está atravessada por estudos de Tarot, oráculos, magia y simbologia, reconectando-se com saberes ancestrais.

Ficha técnica
Performance: **Ailén Scandurra**
Iluminação: **Marcela Mancino**

Classificação indicativa **Livre**
Duração **25 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

ESPAÇO REPERTÓRIO #6
INDISTINTA LAB
Bia Figueiredo (BR)

"indistinta lab" é um laboratório de criação artística que surge do desejo de suavizar contornos e borrar limites entre o humano e o não humano, entre o humano e as coisas, entre o humano e outras espécies. Neste lab nos irmanaremos a diferentes matérias sensíveis (planta, terra, água, etc) no intento de mesclar os corpos e criar outras corporalidades através do movimento. Teremos como norte a ideia de corpo enquanto uma arquitetura viva e a ideia de dança como uma força-fluxo que é para além do corpo humano.

02/06
10H - 13H
Alfaiataria

Bia Figueiredo é nascida em Botucatu/BR e atualmente mora em Curitiba/BR. Artista e aprendiz de plantadora. Cultiva a terra ao mesmo passo que concebe e realiza projetos artísticos em Dança, Performance e mídias visuais. Interessa-se por poéticas e políticas do corpo em seus múltiplos desdobramentos. É graduada em Produção Cênica pela UFPR. É pesquisadora independente do movimento em interação com processos intrínsecos ao corpo e à Terra.

Ficha técnica
Artista proponente: **Bia Figueiredo**

Classificação indicativa **16 anos**
Duração **3 horas**
Laboratório gratuito, aberto ao público.
As inscrições acontecerão no local e data do laboratório, a partir das 09h. Vagas limitadas, distribuídas por ordem de chegada.

ESPAÇO REPERTÓRIO #7

MEMORIAS DE UNA FAUNA (DESIGNIOSDE UN SOMA HUMANO-ANIMAL)

Jenny Ocampo (CO)

Memorias de una Fauna indaga la conexión entre la naturaleza y la cultura de hoy por medio de la danza y el performance. Se ha enfocado en estudios de movimiento de especies en peligro de extinción en Suramérica, tomando como punto de partida estados imitativos del movimiento animal, luego llevados a estados físicos y emocionales apoyados en memorias internas sensoriales, instintivas y ancestrales que se asocian con la idea misma de una posible extinción. El cuerpo aquí es un instrumento de investigación de lo que significa hoy una crisis en la naturaleza, en la existencia del ser animal y del ser humano.

02/06
19H
Casa Hoffmann

Jenny Ocampo es coreógrafa, bailarina, improvisadora, mentora, docente e investigadora del movimiento. Nace y crece en Cali, Colombia. En el año 2000 se traslada a Alemania, donde se licencia en danza (M.A) en la Folkwang Universidad de las Artes, Essen. Durante su formación es seleccionada por la renominada coreógrafa Pina Bausch para bailar sus piezas ícono "Sacre du Printemps" y "Tannhäuser". Fué miembro de la compañía de Danza-Teatro Daniel Goldín en el Teatro de la ciudad de Münster. En el año 2009 se hace coreógrafa y bailarina independiente. Desde este momento inicia su colaboración con importantes teatros de la escena independiente en Alemania como el Teatro Pumpenhaus en Münster, con el cual realiza un sinnúmero de proyectos. Fué cofundadora de la compañía de danza Hidden Tracks. Sus obras han sido patrocinadas y apoyadas por instituciones de Alemania y Colombia. Actualmente reside en Bogotá, donde es directora de la carrera de danza y dirección coreográfica en la corporación universitaria CENDA.

Ficha técnica
Concepto, Coreografía & Performance: **Jenny Ocampo**
Composición sonora original: **Juan José Ripalda**
Diseño de Luces: **Jenny Ocampo**
Video: **Liberación del cóndor andino "Moreno", Cuesta de Lipan, Jujuy**

Classificação indicativa **10 anos**
Duração **45 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

ESPAÇO REPERTÓRIO #8
PICARETA
Vitória Gabarda (BR)

o corpo como um instrumento de abrir espaços

me movo a partir da necessidade de criar imaginários para o meu corpo. Quanto do meu corpo habita a ficção?

02/06
21H
Casa Hoffmann

Vitória Gabarda é uma artista transdisciplinar. Articula suas práticas na encruzilhada das linguagens visuais e do corpo. Sua pesquisa interseccionа questões relacionadas à desobediência de gênero, raça e políticas afirmativas numa perspectiva anticolonial. Formada em Jornalismo pela PUCPR e graduanda em Artes Cênicas pela Universidade Estadual do Paraná/FAP, negocia com a palavra e com seu corpo.

Ficha técnica
Performance: **Vitória Gabarda**
Interlocução: **Priscilla Pontes**
Figurino: **Hudson Bruno**

Classificação indicativa **14 anos**
Duração **30 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Foto Andrés Arizmendy

ESPAÇO REPERTÓRIO #9
DIVIDEX2
La Compañía (CO)

DivideX2 es una pieza de danza y performance que explora algunas de las múltiples identidades que nos habitan, que dividen y fragmentan nuestrx cuerpx constantemente. La construcción y la representación del género en relación de lo que nombramos la cuerpa femenina, surgen como preguntas que nos llevan a indagar en los opuestos, binarios y los clichés desde el movimiento, entablando una lógica o sistema de estados, emociones y afectos. El juego con el Techno introduce la idea del "cuerpx individual" y el "cuerpx colectivo" , dos conceptos que atraviesan la construcción/deconstrucción de la identidad. DivideX2 es el encuentro desde la idea de la alteridad y la (im)posibilidad de ser unx con el otrx.

03/06
19H
Casa Hoffmann

La Compañía, creada en 2017 en Bogotá, es un colectivo transdisciplinar conformado por Juana del Mar bailarina y coreógrafa, Andrés Arizmendy realizador de cine y Romany Dear bailarina y performer, que ha colaborado con otros artistas como José Marulanda compositor musical, Irene Velazco directora de arte y Susanne Grau bailarina y perfomer.
La Compañía es un laboratorio creativo que parte del cuerpo, de la potencia del encuentro y de las posibilidades de crear juntes, en una búsqueda constante por dislocar las disciplinas artísticas y encontrar otras maneras de estar con el espectador.
En el 2018, La Compañía gana la residencia internacional en danza de IDARTES, en El Graner, Barcelona-España. En el 2019, gana de la Beca de creación en danza del Ministerio, el Estímulo de Coproducción del Festival Danza en la Ciudad y el estimulo para egresados de la Facultad de Artes ASAB, además del apoyo del Instituto Goethe. Ha participado en diferentes festivales nacionales e internacionales.

Ficha técnica
Directora y performer: **Juana del Mar Jiménez I.**
Performer creadora: **Romany Dear**
Asistente de dirección y
diseñador de iluminación: **Andrés Arizmendy**
Compositor musical: **Jose Marulanda**
Músico: **Vladimir Giraldo**
Diseñador de vestuario: **Ricardo Roldan**
Apoyo técnico: **Rafael Arévalo Peñuela**

Classificação indicativa **Livre**
Duração **35 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

ESPAÇO REPERTÓRIO #10

STRIP LILITH: OBSERVATÓRIO

Rubia Romani (BR)

É um observatório da natureza íntima. Um ritual. Um strip oculto que, além da materialidade, busca os espaços recônditos sutis, as dobras enigmáticas de dentro e de fora. Tudo o que está aqui está lá, o que não está aqui não está em lugar nenhum.

Convoco as forças do corpo, o corpo como festa, tela, templo, inspiração fogosa e jocosa, uma nave que permite visitar planetas diversos, saborear o desconhecido com a vibração sentida na pele, no striptease da pele, onde encontra-se a cidade jóia, reluzente e energética.

03/06
21H
Casa Hoffmann

Rubia Romani, multiartista que estabelece cruzamentos entre sexualidades, artes e práticas para o êxtase. Atua na intersecção de linguagens artísticas como: teatro, dança, cinema, performance, burlesco e drag king. É terapeuta orgástica e desenvolve pesquisas sobre Tantra para a cena. É a persona burlesca Ruby Hoo, um dos grandes nomes do burlesco brasileiro na vertente do Neo Burlesco e o drag king Rubão, maior responsável por difundir essa expressão artística no país por meio de de oficinas, festas, calendários e é um dos membros fundadores do primeiro coletivo de Drag Kings do Brasil, a Kings of the Night.

Ficha técnica
Concepção e performance: **Rubia Romani**
Fotos: **Bernardo Rocha**
Luz: **Lucas Amado**

Classificação indicativa **18 anos**
Duração **30 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Foto: Mariagas Maciel

ESPAÇO REPERTÓRIO #11
DENTRO DO PEITO UMA BOMBA
Patricia Cipriano (BR)

Num largo, em plena via pública pública, um corpo campo minado.
UNS CORPOS CAMPOS MINADOS.
Um corpo rejeita a mulheridade e em plena via invoca e convoca toda a fúria que lhe foi retirada!
dentro do peito uma bomba é um convite para um ajuntamento de forças e presenças.
PEDRAS SOBRE PEDRAS. Um chamado feito a agrupamentos de artistas que insistem em permanecer vivas, traçando mapas das ruas em constantes técnicas para fugas rápidas.
Para aquelas que abrem buracos, fazem despachos, guardam segredos e fazem do amor coragem.
Começo pela pergunta: - O que podem os corpos que portam bombas dentro do peito?

04/06
17H
Casa Hoffmann

Patricia Cipriano - COLOCA FOGO NAS CALDEIRAS! Artista, cabareteira, performer, SAPATÃO, FEMINISTA! Atriz premiada pelo espetáculo Peça Ruim com o Prêmio Troféu Gralha Azul, os melhores do Paraná 2012, é um dos principais nomes do teatro paranaense.É vocalista e compositora da pós banda performática Horrorosas Desprezíveis.
Co-fundadora da BifeSeco, onde desenvolve trabalhos de dramaturgia autoral e Selvática por natureza, encontrou no sobrado rosa, Casa Selvática, morada para criações cabareteras e de variedade. O Cabaré Político como linguagem e ferramenta de expressão artística faz parte do processo de criação. Arte/vida indissociáveis em constante processo!

Ficha técnica
Concepção: **Patricia Cipriano**
Performers: **Patricia Cipriano** e
Artistas integrantes de ENCUENTROS 2022

Classificação indicativa **Livre**
Duração **60 minutos**
Ação performática realizada em espaço público, no Largo da Ordem.
Ponto de encontro: Casa Hoffmann

ESPAÇO REPERTÓRIO #12

CINETOSIS DE UNX NIÑO QUE SÍ CONOCJÓ EL MAR E HIZO DE ÉL SU BANERA

Tika Michel (CO)

Es una fabulación, una ficción, un recorrido que habla de los tiempos y las posibilidades que nos deja un mundo debastado.

04/06
19H
Casa Hoffmann

Tika Michel | Actualmente trabajo como artista interdisciplinar y diseñadora gráfica. He trabajado como actriz, performer, directora, gestora, mesera, cajera y productora de manera independiente, sobre todo en Bolivia. Comencé en el teatro el año 2001 y a partir del 2013 empecé a explorar con el performance, con mayor conciencia en los procesos y la investigación. Cursé la Maestría Interdisciplinar en Teatro y Artes Vivas de la Universidad Nacional de Colombia que me permitió entender que siempre he buscado un lugar donde sentarme y mirar los celajes. Actualmente trabajo con Germinal: Semillero de investigación para Las Artes Vivas, Bolivia. un espacio de comadrerío, de búsqueda de conocimientos indisciplinados para las artes y para la vida.

Ficha técnica
Performers colaboradores: **Romany Dear, Juana Jimenez, Marcia Cabrera, Vladimir Giraldo.**
Mitos iniciales: **Chapu chapu, los k'urus.**
Creación: **Tika Michel**

Classificação indicativa **12 anos**
Duração **35 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Foto Julián Garcia

ESPAÇO REPERTÓRIO #13
ÑAMIAJAPU DAJÃRÃSA / MAÑANA VOLVEMOS
Tapioca (CO)

Ñamiajapú Dajãrãsa es un proyecto de danza documental que aborda el fenómeno de migración juvenil indígena al interior del Vaupés, en la amazonía colombiana. La narración oral, el video, el sonido y el cuerpo en movimiento configuran este archivo vivo, cuya creación deviene en un pretexto para el encuentro y la construcción de puentes entre artistas habitantes de Mitú y Bogotá, indígenas y no indígenas, otredades y territorios.

04/06
21H
Casa Hoffmann

Tapioca | A través de procesos de mediación artística y desde el diálogo intercultural, interdisciplinar e intergeneracional, Tapioca busca abordar fenómenos sociales, culturales e históricos de la región orinoco-amazónica de Colombia. Temas como la migración, la identidad indígena juvenil, la autorepresentación o las tensiones entre lo tradicional y lo contemporáneo de las culturas hacen parte de su agenda.

Ficha técnica
Cuerpos en escena: **Christian Valencia, Juan Camilo Herrera**
Dirección general: **Juan Camilo Herrera**
Creación sonora: **Laura Wiesner**
Registro audiovisual: **José Luis Osorio**
Edición audiovisual: **Sebastián Cardona / Andrés Arizmendy**
Diseño de iluminación: **Ricardo Jaimes / Sebastián Cardona**
Una coproducción de los colectivos Tapioca, Radio Bestial y MONTEADENTRO

Classificação indicativa **Livre**
Duração **45 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

ESPAÇO REPERTÓRIO #14
PAGURO: EMPRÉSTIMOS CRIATIVOS PARA AÇÕES GRÁFICAS EM TEMPOS DE HIPERIMAGEM
Bernardo Stumpf (BR)

oi, você já conhece o paguro? não? então eu vou contar pra você. paguros são crustáceos que não têm casca de proteção abdominal e, pra sobreviver, eles pegam cascas vazias emprestadas por um tempo. legal né?

05/06
15H
Casa Hoffmann

Bernardo Stumpf tem mantido e organizado interesses em se reconhecer como pessoa indisciplinar, autodidata e desejosa em articular distintas formas e condições de construção de comunidades e material/experiência sensíveis. suas realizações artístico-culturais, conectadas de maneira aberta e atravessada com a produção/agito cultural, a educação e as artes performativas, sonoras, textuais, gráfico-visuais e digitais, visitaram 24 estados brasileiros e 15 países (das américas do sul e do norte, europa e ásia).

Ficha técnica
Bernardo Stumpf

Classificação indicativa **Livre**
Duração **Até 2 horas**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

ESPAÇO REPERTÓRIO #15

MUERTE ~~ACCIDENTAL~~ INTENCIONAL DE UN ~~COLECTIVO~~ ANARQUISTA O ME ROBO HASTA LOS TÍTULOS.

La Resistencia. Colectivo De Artistas (co)

Este acto múltiple de desaparición es una propuesta de transformación; de la acción de resistir a la habilidad para morir, una cena desbordada con la más bella intención de pasar a una mejor vida.

Una muerte es una muerte y nada más
Una muerte es un acto múltiple de desaparición
Una muerte es una celebración
Una muerte es un acto de memoria
Una manera de bailar con una misma
Una manera de ser otra cosa; ligera, triste, suelta

05/06
19H
Casa Hoffmann

La Resistencia. Colectivo de Artistas. | Hemos sido el deseo de juntarnos; a comer, a mover, a inventar, a crecer, antes a resistir, ahora a morir y transmutar. En 10 años de intentos, pruebas, caídas, preguntas y gozo perpetuo nos hemos juntado muchas, a cada una y a cada uno; gracias, gracias, gracias y feliz viaje siempre. Hemos pasado a través de lo que nos acontece y cuestiona, lo que nos conmueve e impulsa y también de lo desconocido e incierto, para constatar, satisfechas, que modos de creación y relación en el amor y el gozo sabroso son posibles. Ahora… nos vamos al desierto.

Ficha técnica
La Resistencia. Colectivo de artistas: **creación colectiva**
Vladimir Giraldo
Márcia Cabrera
Brigitte Potente
Rafael Arévalo

Classificação indicativa **18 anos**
Duração **90 minutos**
Ingressos gratuitos, distribuídos 1 hora antes no local.

Esta performance acontece no Estúdio Térreo da Casa Hoffmann.

OFICINAS

As inscrições para as oficinas são gratuitas e devem ser realizadas antecipadamente através do link: sympla.com.br/encuentros

OFICINA
PRÁTICAS DE BRILHO
com Rubia Romani (BR)

Essa oficina é uma viagem interna pelo corpo pela via do prazer, não há nada a compreender, e sim, perceber, sentir, observar. Um compilado de práticas que venho coletando ao longo dos anos nos estudos do Yoga, do Tantra e das práticas orgásticas que sintonizam e aumentam a sensibilidade e a psicodelia inata presente no corpo. As práticas de brilho são consciência e energia associados por meio da respiração, da meditação, da sensorialidade, do som, do movimento pélvico, da dança e das práticas vibracionais que levam à expansão do prazer, ao transbordamento, a estados de êxtase, euforia criativa e júbilo.

01/06
14h às 17h
Casa 4 Ventos

Rubia Romani, multiartista que estabelece cruzamentos entre sexualidades, artes e práticas para o êxtase. Atua na intersecção de linguagens artísticas como: teatro, dança, cinema, performance, burlesco e drag king. É terapeuta orgástica e desenvolve pesquisas sobre Tantra para a cena. É a persona burlesca Ruby Hoo, um dos grandes nomes do burlesco brasileiro na vertente do Neo Burlesco e o drag king Rubão, maior responsável por difundir essa expressão artística no país por meio de oficinas, festas, calendários, é um dos membros fundadores do primeiro coletivo de Drag Kings do Brasil, a Kings of the Night. Ministra cursos e vivências que trabalham a erótica, o desbunde, o gozo, o prazer, a sensualidade e a comicidade.

Classificação indicativa **18 anos**
Duração **3 horas**
Inscrições gratuitas e antecipadas através do link:
sympla.com.br/encuentros

OFICINA
DANZA DESEO
com Andrés Lagos / Brigitte Potente / MariKon BlandX (co)

hacer (me) (nos) gozo la danza
hacer (me) (nos) sabroso la danza
hacer (me) (nos) juntxs la danza

03/06
14h às 17h
Casa 4 Ventos

Andrés Lagos/ Brigitte Potente / MariKon BlandX: kuir, suave, potente, brillante, poderosa, porosa, y activista del amor. Improvisadora, versátil e interdisciplinar: baila, escribe, corre, hace historia, coreografía e investigación-creación en todo.
Le interesa la danza como ejercicio político de resistencia y la revolución del afecto como la revolución necesaria en tiempos violentos y tristes.

Classificação indicativa **16 anos**
Duração **3 horas**
Essa oficina será ministrada em **Portunhol**
Inscrições gratuitas e antecipadas através do link:
sympla.com.br/encuentros

OFICINA
ROTA DE ENCONTRO
com Lívea Castro (BR)

Como criar rotas que costurem espaços - de forma imagética, subjetiva e/ou material - provocando encontros possíveis? Como o não-saber pode potencializar esses encontros? A oficina visa instigar a criação de estados corporais e investigação de movimentos partindo de estruturas do próprio corpo amplificadas para noções de coletividade, traçando caminhos por imagens, afetos, memórias: camadas do corpo que ampliam nossa percepção tridimensional de existência.

04/06
9h às 12h
Casa Hoffmann

Lívea Castro é artista da Dança, professora, pesquisadora, e videoartista residente em Curitiba/PR. Graduada em Dança pela UNESPAR e pós-graduada em Estudos Contemporâneos em Dança pela UFBA. Foi proponente no UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR e bolsista no núcleo IMP - investigação do movimento particular (2017). Sua criação mais recente, "Crescem também por dentro os musgos" (2021), foi selecionada para integrar o I Festival de Solos do AP da 13 (Curitiba/PR), em formato online. É colaboradora no coletivo Nó movimento em rede (PR).

Classificação indicativa **16 anos**
Duração **3 horas**
Oficina para **todos os corpos.**
Inscrições gratuitas e antecipadas através do link:
sympla.com.br/encuentros

OFICINA
A VECES ME SIENTO DIVIDIDX POR LA MITAD
com La Compañía (co)

Este taller-laboratorio se propone como un collage en el que emerge el movimiento y el sonido desde los imaginarios que se investigan en la pieza "DivideX2".
El movimiento se convoca desde la exploración las cualidades opuestas: la fuerza y la tensión a partir del sistema óseo, en contraste con cualidades delicadas y sutiles abordadas desde el sistema muscular. El imaginario se desarrolla a partir del cliché en la improvisación, entablando una lógica o sistema de estados, emociones y afectos que se relacionan con dos arquetipos: "La feme fatale y el toy boy" (nociones de híper femenino e híper masculino). La propuesta sonora invita al cuerpx a indagar desde el Techno la fuerza masiva, la fuerza bruta y la violencia mediática. En esta propuesta sonora también aparece la voz como un elemento que permite lanzar preguntas y cuestionar los discursos que construimos alrededor de la identidad usando el looper para crear atmósferas sonoras con la voz.

05/06
9h às 12h
Casa 4 Ventos

La Compañía, colectivo transdisciplinar, trabaja como laboratorio creativo sobre la potencia del encuentro y de las posibilidades de crear juntes, una búsqueda constante por dislocar las disciplinas artísticas. Juana del Mar, basa su práctica en la danza y el performance. Su pregunta de investigación-creación, parte de la experiencia particular del cuerpx como territorio propio en construcción de unx cuerpx universal en el que todxs podemos vernos reflejados. Ha colaborado con compañías nacionales, artistas internacionales y ha participado en festivales y residencias nacionales e internacionales. Romany Dear, graduada de la Maestría Interdisciplinar en Artes Vivas, basa su investigación en la danza como práctica de colectividad y acción social. Cuenta con amplia experiencia en danza y educación inclusivas (Con Cuerpos, AXIS, Indepen-dance) y es cofundadora de la organización G.O.D.S.

Classificação indicativa **Livre**
Duração **3 horas**
Essa oficina será ministrada em **Portunhol**
Inscrições gratuitas e antecipadas através do link:
sympla.com.br/encuentros

ENCUENTROS

ENCUENTROS

Idealizado por Mariana Mello e Cindy Napoli, **ENCUENTROS** é uma plataforma desejosa de promover o intercâmbio entre artistas das artes cênicas e performativas de Curitiba e da América Latina. Entendendo o encontro como prática política, **ENCUENTROS** provoca a reorganização dos modos de produção e criação em artes cênicas, apostando na formação de vínculos-diálogos-redes profissionais e afetivos como espaços de alteridade radical.

ENCUENTROS 2022 | Ações de diálogo em dança Curitiba - Bogotá é a primeira mobilização de **ENCUENTROS.**

MARIANA MELLO
idealização & coordenação artística

Mariana Mello é bailarina, performer, diretora cênica, dramaturga e tradutora.

Bacharel em Artes Cênicas - Direção Teatral (2014|FAP-UNEPSAR) e Magíster en Escrituras Creativas (2018|UNAL), em 2019 publicou os livros "Anamnese Erótica" (Editora Medusa) e "Noche de Navidad o La Familia" (Editorial UN).

Desde 2010 atua como artista solo-acompanhada, em criações que questionam as relações entre dança e performatividade; seu último trabalho, FUROR (2020), estreou como parte da Mostra Solar 2020. Também se move no intercâmbio: ao longo dos últimos tem colaborado com artistas das artes cênicas e performativas de diferentes países da América Latina e da Europa.

Integrou o núcleo de pesquisa em dança IMP - Investigação do Movimento Particular (2010-2013), a descompanhia de dança (2014-2015), a Compañía Danza Común (2018-2021) e LA RESISTENCIA-Colectivo de artistas (2017-2022). É co-fundadora da sol-te companhia (2021), com Nathan Milléo Gualda.

Situa seu trabalho transdisciplinar de criação no tensionamento das ideias sobre corpo, palavra, memória, gênero e violência.

CINDY NAPOLI
idealização & coordenação de produção

Cindy Napoli é produtora e gestora cultural. Se mobiliza a partir do afeto e da potência dos encontros que cada trabalho proporciona. Idealizadora e gestora da Casa Quatro Ventos - movimento e arte, espaço cultural independente inaugurado em dezembro de 2017.

Trabalha com produção de dança desde 2003. É produtora da desCompanhia de dança e do IMP – Investigação do Movimento Particular (núcleo de pesquisa em dança) desde 2007.

Sócia da Rumo de Cultura desde 2006, onde atua como produtora, trabalhando com diversas companhias e artistas locais e nacionais.

Também trabalha em parceria com a produtora Ruído CWB, realizando a produção de espetáculos, festas e de eventos como o Festival Internacional Ruído Encena e Combo Drag Week, festival de transformismo e burlesco.

FICHA TÉCNICA

idealização
Cindy Napoli
Mariana Mello

curadores
Augusto Ribeiro
Eloisa Jaramillo

interlocução de curadoria e coordenação artística
Mariana Mello

artistas residentes
#CURITIBA
Ailén Scandurra
Bernardo Stumpf
Bia Figueiredo
Lívea Castro
Patricia Cipriano
Rubia Romani
Siamese
Vitória Gabarda
#BOGOTÁ
Jenny Ocampo
La Compañía
La Resistencia. Colectivo de Artistas
Margarita Roa Vargas
Paola Correa
Tapioca
Tika Michel

artistas convidados.
residência criação public ação
Elenize Dezgeniski
Francisco Mallmann
Thalita Sejanes

produção técnica
Lucas Amado

técnico de som
Gui Miúdo
Paulo Ricardo

técnico(a) de luz
Lucas Amado
Taynara Siqueira
Luis Santos

projeção
Tertúlia Produções Culturais

técnico de projeção
Vinícius Ruiz

receptivo e logística de catering
Priscila Maris

receptivo
Giovanna Saltori
Dânatha Siqueira

assessor de comunicação
Eduardo Simões

designer gráfico
Pablito Kucarz

documentação fotográfica e audiovisual
Cayo Vieira

Assistente audiovisual
Joana Paula

personal chef
Cooking Experience

produção
Jade Benamor

coordenação de produção
Cindy Napoli
Rumo de Cultura

APOIO

HAVAN

REALIZAÇÃO

ENCUMEROS

PRODUÇÃO

RUMO DE CULTURA

PARCERIA

casa hoffmann
centro de estudos do movimento

icac
instituto curitiba de arte e cultura

CENTRO CULTURAL DE CURITIBA

CURITIBA

97.1 EDUCATIVA

AMÉRICA

casa quatro ventos

ALFAIATARIA

WONKA

INCENTIVO

PARANÁ INCENTIVO À CULTURA
PROFICE

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA

PROJETO APROVADO NO PROGRAMA ESTADUAL DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA | PROFICE DA SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA | GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ